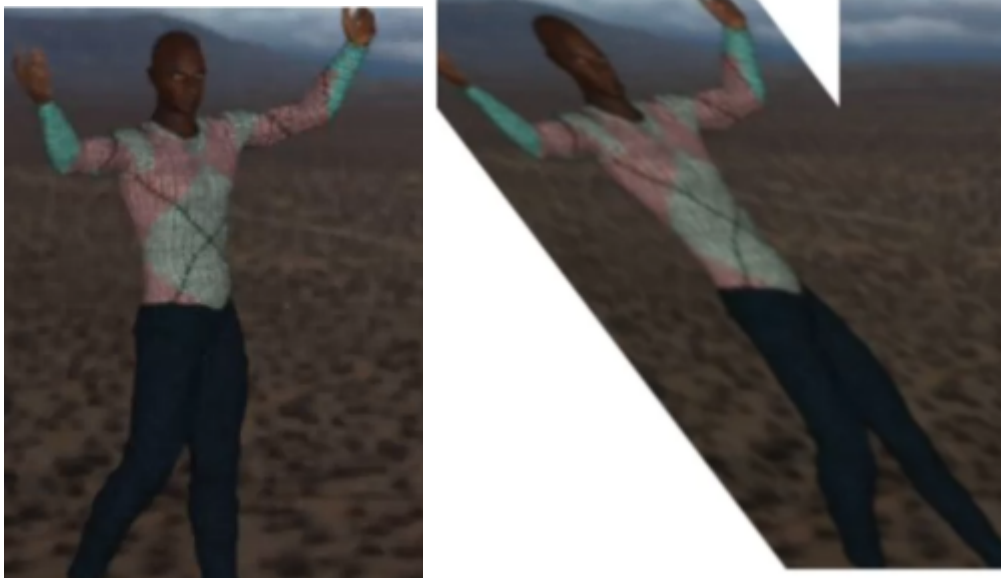


**Data augmentation / aumento de dados** é usado para aumentar o dataset, gerando variações que sejam treinadas

```
train_datagen = ImageDataGenerator(  
    rescale=1./255,  
    rotation_range=40,  
    width_shift_range=0.2,  
    height_shift_range=0.2,  
    shear_range=0.2,  
    zoom_range=0.2,  
    horizontal_flip=True,  
    fill_mode='nearest')
```

O próprio ImageDataGenerator pode ter parâmetros que fazem algumas modificações, como mudar a rotação (de 0 a 40 graus, no exemplo), shift muda a imagem dentro do frame, shearing faz algo assim, mudando o eixo, detectando mais facilmente pessoas deitadas, por exemplo:



fill mode mantém os pixels mais próximos (é pra não bugar muito a imagem)

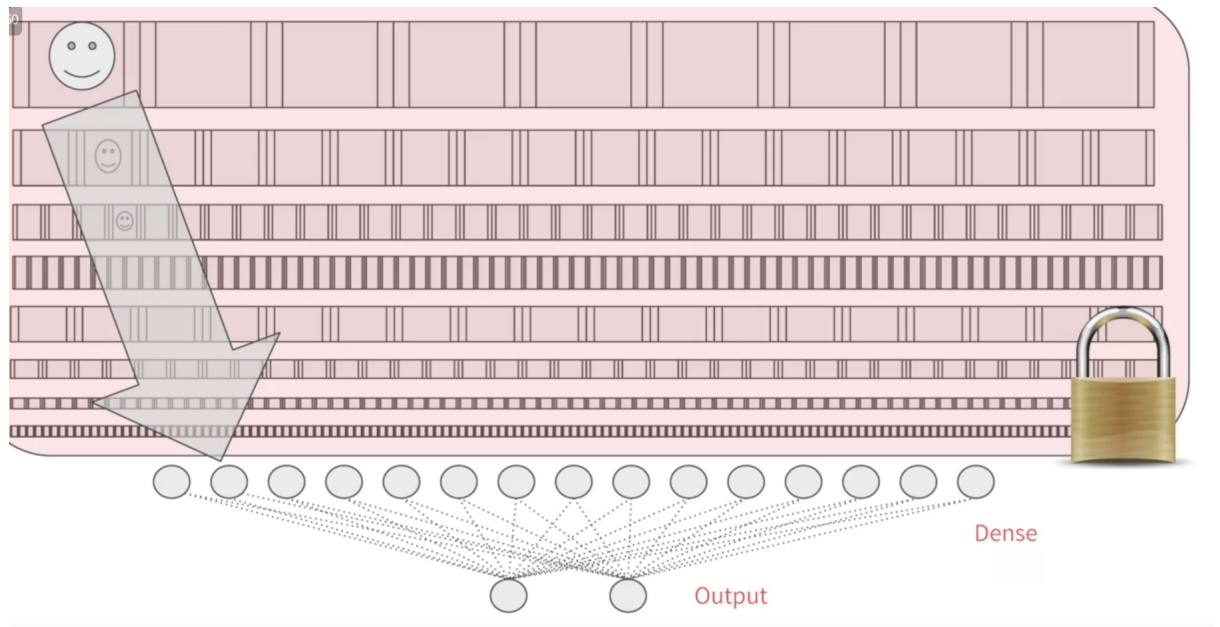
Geralmente usando augmentation tem a tendência de os resultados do training set perderem a acurácia enquanto os resultados do validation set aumentarem a acurácia e ficarem mais próximos dos resultados do training set.

O imagegenerator faz um tudo em memória, não cria cópias da original em disco, etc

Pode acontecer de ser inútil, pois mesmo com o data augmentation ainda não é possível representar as features desejadas para que os treinamentos melhorem.

**Transfer Learning:** Usar pesos de modelos já treinados em nosso dataset

- Usar um modelo que já foi treinado em muitos mais dados e usar os features que esse modelo aprendeu para no final nosso modelo se apoiar nele e aprender a partir deste



- Tem modelos bem famosos como o inception::

```
from tensorflow.keras.applications.inception_v3 import InceptionV3

local_weights_file = '/tmp/inception_v3_weights_tf_dim_ordering_tf_kernels_notop.h5'

pre_trained_model = InceptionV3(input_shape = (150, 150, 3),
                                include_top = False,
                                weights = None)

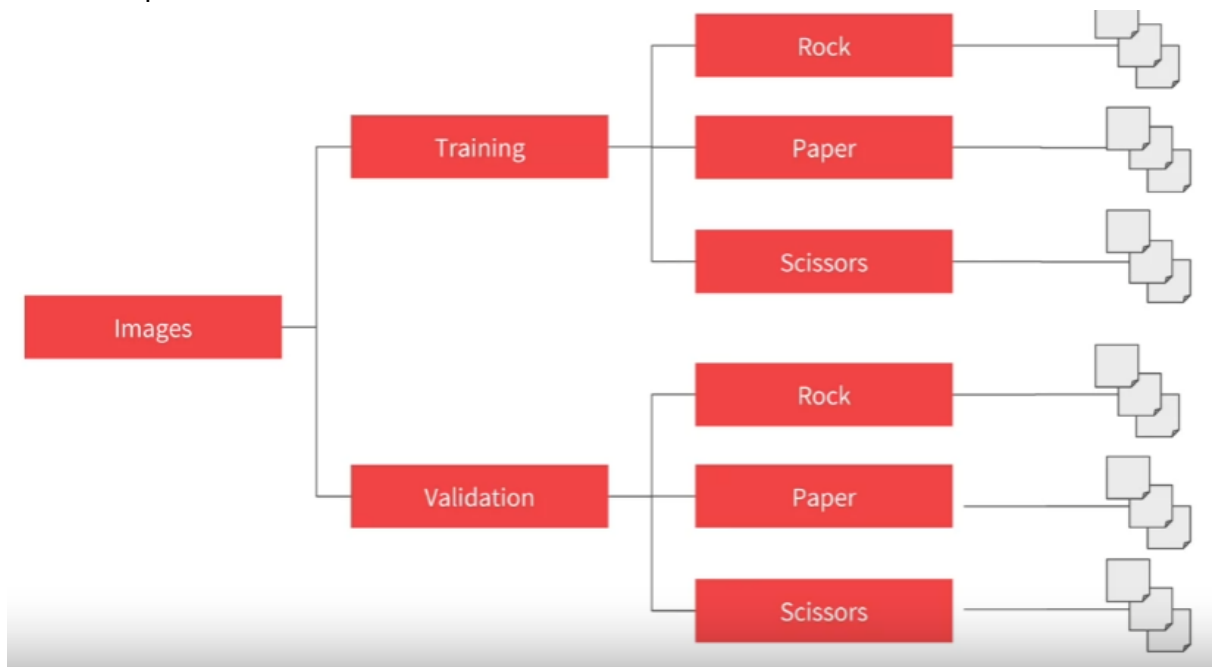
pre_trained_model.load_weights(local_weights_file)
```

- Coloca o input shape das nossas imagens , em weights especificamos que não queremos usar os built in weights, mas sim os que foram baixados na local file a cima , include\_top especifica que queremos ignorar a layer totalmente conectada no topo e ir diretamente para as convoluções do Inception

- Todas as layers tem nomes, podendo inspecionar ela:

```
last_layer = pre_trained_model.get_layer('mixed7')  
  
last_output = last_layer.output
```

- **Dropout:** Prevenir overfitting, remove um número randomico de neurons da NN. Funciona bem pois geralmente os neurons vizinhos tem pesos similares (gera overfitting) , e também pois um neurón pode geralmente considerar o peso de um input de um neurón maior que realmente é.
- **Lidar com multiclass classifiers** é diferente, no caso binário tínhamos duas classes em que as subpastas eram divididas, aqui temos várias pastas, uma para cada label possível



- Algumas mudanças, mudar o class mode para categorical, mudar a ativação para algo que seja utilizável em multiclases, como softmax que usa das probabilidades, também tem que mudar o loss para categorical

```
train_datagen = ImageDataGenerator(rescale=1./255)  
  
train_generator = train_datagen.flow_from_directory(  
    train_dir,  
    target_size=(300, 300),  
    batch_size=128,  
    class_mode='categorical')
```

```
model = tf.keras.models.Sequential([
    tf.keras.layers.Conv2D(16, (3,3), activation='relu',
                           input_shape=(300, 300, 3)),
    tf.keras.layers.MaxPooling2D(2, 2),
    tf.keras.layers.Conv2D(32, (3,3), activation='relu'),
    tf.keras.layers.MaxPooling2D(2,2),
    tf.keras.layers.Conv2D(64, (3,3), activation='relu'),
    tf.keras.layers.MaxPooling2D(2,2),
    tf.keras.layers.Flatten(),
    tf.keras.layers.Dense(512, activation='relu'),
    tf.keras.layers.Dense(3, activation='softmax')
])
```

```
from tensorflow.keras.optimizers import RMSprop

model.compile(loss='categorical_crossentropy',
              optimizer=RMSprop(lr=0.001),
              metrics=['acc'])
```